Esquistossomose mansônica

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Isabelle Peixoto Diske Januário
Thays Fortes Costa
Maria Cristina De Oliveira
Natasha Godoi Simas
Alcione Antunes Barbosa De Souza
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Esquistossomose se trata de uma doença que de início é considerada assintomática, podendo evoluir e persistir de forma grave, permitindo que o paciente evolua a óbito.
Essa doença é considerada um problema da saúde pública. O estado do paciente piora mais ainda conforme o passar do tempo, gerando sintomas no mesmo, como fraqueza, emagrecimento excessivo e o aumento do abdômen, que tem o nome popular de barriga d'água.

Ela é causada por um parasito chamado Schistosoma mansoni. Sua forma adulta habita nos vasos mesentéricos do hospedeiro definitivo, que é o homem. Sua forma intermediária se desenvolvem em caramujos aquáticos do gênero Biomphalaria.
Existem dois hospedeiros envolvidos no ciclo da doença. Hospedeiro definitivo (homem) e hospedeiro intermediário (caramujo)

Para obter o diagnóstico da doença, é feito exames laboratoriais de fezes. Através desses exames é possível identificar os ovos do parasito que causam a Esquistossomose.
Também pode ser pedido um teste de anticorpos para verificar os sinais de infecção.

A profilaxia da esquistossomose é feita evitando o contato direto ou indireto com a água contaminada, onde possa existir a presença de caramujos infectados que são hospedeiros intermediários.
Para se obter o controle da doença, seria necessário trr um tratamento coletivo nas comunidades mais afetadas com falta de saneamento básico, água potável e educação na limpeza e higiene.
O tratamento é voltado na cura da doença, reduzindo a carga parasitária dentro do hospedeiro, para que não evolua, gerando formas mais graves. Também busca minimizar a produção e a eliminação de ovos, sendo uma prevenção inicial da transmissão.

Contudo, a Esquistossomose mansônica é uma doença que pode ser encontrada através de métodos mais complementares e exames de laboratório.

O seu tratamento também depende da fase que a infeção se encontra, precisando até implementar medidas que possam prevenir a doença, por exemplo o controle do hospedeiro intermediário (caramujo), a educação sobre a saúde e a redução de contato com agua contaminada.